

Um estudo sobre a difusão da psicologia no âmbito da didática das ciências

Aline F. R. Leuven (PG)^{1*}, Marcelo L. Eichler (PQ)².

leuven@iq.ufrgs.br, exlerbr@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Educação em ciências, Piaget

Introdução e Metodologia

Na segunda metade do século XX, o ensino de ciências passou por grandes mudanças, lavando à necessidade de discutir as práticas pedagógicas utilizadas até então. Em certo momento, a visão teórica de psicólogos e epistemólogos, como Vygotsky, Bachelard e Piaget, entre outros, ganhou ênfase. Embora a obra desses autores seja desenvolvida em outras áreas, é na área da educação que eles são mais frequentemente citados. Tendo em vista essa realidade estamos realizando o estudo da difusão e da permanência dessas obras no meio acadêmico. Estão sendo realizados estudos bibliométricos para fazer análises quantitativas e qualitativas da recepção das obras psicológicas utilizadas no âmbito da educação em ciências. As análises quantitativas envolvem a utilização de ferramentas de indexação, como o *ISI Web of Science*. Inicialmente, os autores analisados são do campo da psicologia do desenvolvimento: Piaget, Ausubel, Vygotsky, Skinner, Bruner e Flavell. Os periódicos analisados foram àqueles indexados pelo *Science Citation Index Expanded* no âmbito da didática das ciências: *J. of Chemical Education*, *International J. of Science Education*, *J. of Research in Science Teaching*, *Chemistry Education, Research and Pratic*, *Research in Science Education*, *Science Education*, *J. of Biological Education*, *American Biology Teacher*, *J. of Science Education and Technology*. Em uma segunda etapa, será realizada a análise qualitativa, destacando a difusão da psicologia entre os educadores em ciências, traçando um perfil de citação destas obras.

Resultados e Discussão

Em cada um dos periódicos os autores foram pesquisados na modalidade “tópico”. Essa primeira análise permite visualizar que Piaget se destaca como o psicólogo mais citado, 70%, nos periódicos da área da educação em ciências no período de 1945 a 2010. Seguido por Vygotsky que tem 16% das citações (Gráfico 1). Esse resultado preliminar nos encaminha para uma maior atenção a difusão da obra de Piaget entre os educadores em ciências. Fazendo um levantamento das citações de Piaget com ênfase no ano da publicação é possível confeccionar o Gráfico 2 onde se visualiza que apesar de Piaget publicar seus estudos desde a década de 1930, sua obra é utilizada nas pesquisas de educação em ciências a partir da década de 60, sendo que mantém uma homogeneidade, em torno

de 14%, durante as duas décadas seguintes. Um interesse maior pela obra piagetiana é visualizado entre 1990 e 1999 com 38% das citações nesse período. Esse dado nos mostra a permanência da obra, que continua ser bastante citada com 24% das citações entre 2000 e 2010.

Gráfico 1:

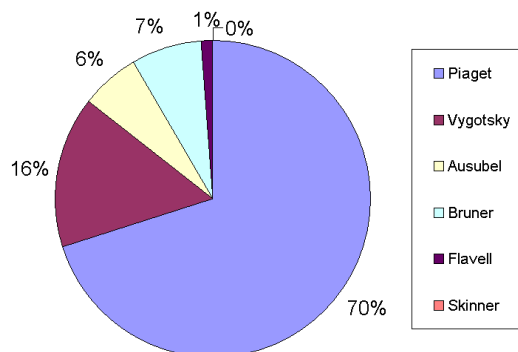
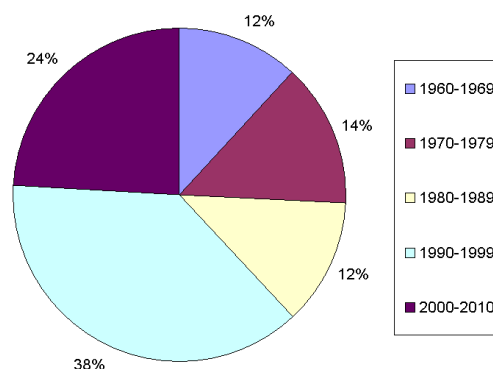


Gráfico 2: Permanência da obra de Piaget



Conclusões

Os estudos preliminares realizados, indicam subsídios para executar um trabalho sobre a difusão da obra de Piaget entre os educadores em ciências, sendo que a relevância de tal estudo se confirma nos dados obtidos e na revisão bibliográfica realizada. Pesquisadores como Parrat-Dayan realizaram estudos sobre a recepção da obra de Piaget entre pedagogos e psicólogos, apresentando como resultado que apesar de sua obra ser psicológica é na educação onde ele é mais frequentemente citado.

Bibliografia:

Parrat-Dayan, S. Piaget na Ecole Libératrice: a dialética do outro e do mesmo. *Schéme*, Volume 2 Número 3 – Jan-Jul/2009; pg 317.

Parrat-Dayan, S. O Texto e Suas Vozes: Piaget lido por seus pares no meio psicológico dos anos 1920-1930. *Schéme*, Volume I nº 1 – Jan/Jun, 2008; pg 153.